

UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

MINISTÉRIO PARA MICROS



O presidente Lula admitiu hoje criar mais um ministério para abrigar sua base política no Congresso. Pensa em recriar o Ministério da Micro e Pequena Empresa que existia no governo Dilma. Na mesma entrevista à rádio estatal, Lula disse que a maioria dos parlamentares com mandato em vigência não representa o “povo trabalhador”. Segundo o presidente, os eleitores tomam decisões equivocadas na hora de votar. Leia mais nesta edição.



BRASIL

Terça-feira, 29 de agosto de 2023 - nº 834
Às 19 horas

NOSSO TIME

Diretor Geral: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**.
Repórter Especial: **Hylda Cavalcanti**. Editor Regional NE: **Severino Lopes**
Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues**.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

GOVERNADORES QUEREM MUDAR CONSELHO FEDERATIVO

Em audiência hoje no Senado, 18 governadores ou vice-governadores das cinco regiões do Brasil pediram alterações na PEC da Reforma Tributária. Entre os pontos criticados, está o trecho que trata o Conselho Federativo. Eles expressaram preocupação com possíveis distorções na gestão desse Conselho, que fará o gerenciamento e distribuição dos recursos do Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS), que deve substituir os atuais tributos estadual (ICMS) e municipal (ISS). Leia mais nesta edição.

GOVERNADORES TÊM QUE CEDER

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, disse hoje a governadores que todos devem ceder “em algum ponto” para avançar com a reforma tributária. O senador mineiro pontuou que o texto da reforma é abrangente e que foi construído por um “sentimento de coletividade”. “Tenho repetido que precisamos usar muito mais a lógica de ceder do que a de conquistar”.

CPI DO MST ENCERRA TRABALHO

O relator da CPI do MST, Ricardo Salles (PL-SP), decidiu hoje não prorrogar os trabalhos da comissão. Há expectativa de que o relator apresente até o dia 14 relatório final. Na sessão de hoje foi posta em pauta a quebra de sigilo bancário do fundador do MST, João Pedro Stédile. Em depoimento anterior à CPI, Stédile disse que não declara imposto de renda por estar

entre os dependentes da mulher. Perda de tempo da comissão. Não vai achar nada nesta conta bancária.

O PAPA NO MEIO DO TIROTEIO

Uma declaração feita pelo Papa Francisco irritou a Ucrânia, que obrigou o Vaticano a tentar hoje acalmar a controvérsia. Em um discurso aos jovens católicos russos, Francisco exaltou a herança da “grande Rússia. Nunca se esqueçam deste grande legado. Vocês são herdeiros da grande Mãe Rússia, sigam em frente com isso”, acrescentou, de acordo com o vídeo publicado online.

UCRÂNIA CHAMA DE PROPAGANDA IMPERIALISTA

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia, Oleg Nikolenko, reagiu à declaração e a linguagem do papa como “muito infeliz”. “É com este tipo de propaganda imperialista (...) que o Kremlin justifica o assassinato de milhares de ucranianos e a destruição de centenas de cidades e aldeias ucranianas”, disse ele.

Postado em www.opoder.com.br

Do nosso
campo para
sua mesa.



**REDE
PERNAMBUCO**
DE SUPERMERCADOS

Lugar de comprar barato!

@ rede_pernambuco

redepernambucodesupermercados

REFORMA TRIBUTÁRIA

GOVERNADORES DISCUTEM DETALHES DA REFORMA



A configuração e o funcionamento do Conselho Federativo a ser criado pela reforma tributária, com a função de gerir a distribuição do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), foi um dos pontos levados à discussão pelos governadores na sessão de hoje do Senado sobre proposta emenda à Constituição (PEC 45/2019).

NOVO DESENHO

Dentre outras mudanças, a PEC propõe a extinção de cinco impostos, entre eles o ICMS (estadual) e o ISS (municipal), e a criação de um tributo único, o IBS. Governadores e prefeitos temem perder autonomia sobre a própria receita com esse novo desenho do sistema tributário.

AUTONOMIA FEDERATIVA

Os governadores apontaram a necessidade de mais debate também sobre questões como os limites que caracterizariam o IBS, com respeito à autonomia federativa; a metodologia e o prazo para essa transição, bem como o dimensionamento e a distribuição do Fundo de Desenvolvimento Regional (FNDR), que também deve ser criado pela PEC 45/2019. Esse fundo deverá ser financiado com recursos da União, com valores crescentes a partir de 2029, chegando a R\$ 40 bilhões por ano a partir de 2033.

DESIGUALDES REGIONAIS

Para o governador de Goiás, Ronaldo Caiá-

do, nunca existiu nenhum tema, em nenhuma emenda à Constituição, que atingisse tanto a vida dos cidadãos como a reforma tributária. Ele ponderou que o assunto não foi discutido de forma satisfatória pela Câmara dos Deputados, mas considerou que o Senado acerta agora, ao ouvir os governadores. Em resposta a Jorge Kajuru, o governador de Goiás considerou a metodologia do Ipea que apontou o benefício para 50% dos Estados e 82% dos municípios "obra do achismo" e solicitou "dados concretos". Caiado critica a criação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) pela PEC 45 e diz que a correção na arrecadação do ICMS seria mais viável do que a transformação dessa tarifa em novo imposto.

CONSELHO FEDERATIVO: MAIS PODER EM BRASÍLIA

O senador Esperidião Amin (PP-SC) se mostrou contrário à criação do Conselho Federativo para gerir o Imposto sobre Bens e Serviços, por considerar que o colegiado colocaria "mais poder em Brasília e menos no Brasil". Ele apresentou emenda para

supressão desse dispositivo.

“Quem mais se aproxima do Conselho Federativo é o Senado: delibera e é federativo. Talvez um comitê gestor para domesticar algoritmos, sintetizando, à semelhança do Super Simples, possa ser uma solução, mas sem essa pompa e circunstância de Conselho Federativo, mas um comitê gestor”, sugeriu Amin.

NEUTRALIDADE DOS TRIBUTOS



O relator da PEC 45/2019, senador Eduardo Braga (MDB-AM), disse que o alvo da proposta é a simplificação tributária e o equilíbrio federativo, com a garantia ao contribuinte da neutralidade da carga tributária. Ele destacou o espírito de responsabilidade do Senado "ao deliberar uma matéria tão importante", após 40 anos de

ampla discussão do assunto no país. Outro ponto de atenção das autoridades, conforme Braga, é não gerar mais encargos tributários sobre os cidadãos do país.

NOVAS AUDIÊNCIAS

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, adiantou que em setembro serão feitas novas audiências públicas sobre a PEC, reunindo representantes de diversos setores da sociedade e especialistas, no intuito de se extrair o sentimento de todos sobre o tema.

Postado em www.opoder.com.br

Realização:



EXPOSIBRAM2023

Mineração do Brasil | Expo & Congresso
Brazilian Mining | Expo & Congress

29 A 31 DE AGOSTO DE 2023

BELÉM - PA

TRANSNORDESTINA

ANTTT QUER CSN CUIDANDO DE TRECHO DA FERROVIA

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTTT) quer que a Transporte Logística da CSN cuide do trecho já realizado Salgueiro/Suape, até a devolução, para evitar danos e deterioração.



ANTONIO CAMPOS ENTRA COM AÇÃO POPULAR

A agência, por meio da Advocacia Geral da União, entrou com recurso de embargos de declaração da decisão sobre a Transnordestina do Desembargador Leonardo Rezende, do TRF 5ª Região, movida em ação popular por Antônio Campos, que aclara que não é necessária a prévia indenização, pedindo para o magistrado tam-

bém se pronunciar sobre a necessidade da empresa do grupo CSN/Transporte Logística, que era responsável pelo trecho Suape/Salgueiro, também zelar e manter a parte do trecho que já foi feito até a efetiva devolução.

LINHA ABANDONADA

“Essa importante postura da ANTT é um aspecto importante no assunto do trecho Salgueiro a Suape/Transnordestina, porque atualmente está abandonado!”, disse Antônio Campos.

Postado em www.opoder.com.br

ARTIGO

CRISE MUDA PERFIL DE INVESTIMENTO MUNICIPAL

Antônio Ribeiro Júnior

Consultor jurídico em Direito Público, especialista em direito eleitoral e membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP).



Os municípios pernambucanos estão programando para amanhã (30) um movimen-

to de paralisação para protestar contra a grave crise financeira que os atinge no ano de 2023. Os prefeitos, nos bastidores, reclamam da diminuição dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), do Governo Federal, e da ausência de subvenção de programas sociais e estruturais do governo de Pernambuco.

CONTROLE DE GASTOS

Vários gestores já têm tomado medidas de redução salarial e diminuição de despesas nas repartições públicas, com horários de atendimento ao público diferenciados para racionar água, energia e material de expediente.

SERVIÇOS ESSENCIAIS

Mas as preocupações são ainda maiores. Há temor de que a crise chegue aos serviços essenciais. Isso tem forçado os municípios a mudarem o perfil de investimento. Os gestores, em peregrinação a Brasília e à capital pernambucana, passaram a buscar emendas de custeio para o financiamento dos serviços de educação, assistência e saúde.

IMPACTO NAS CONTAS PÚBLICAS

Essa mudança afeta os investimentos em infraestrutura como, por exemplo, novas escolas, postos de saúde, criação de postos de trabalho e outros meios de fomento ao desenvolvimento econômico local sustentável. Há grande preocupação dos gestores quanto ao impacto na análise de contas públicas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). Em especial, na potencial extrapolação do teto da despesa total com pessoal previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, com a redução cada vez maior dos repasses.

DEMANDAS URGENTES

Novos modelos e mecanismos de gestão são importantes para atenuar a crise financeira, como uma maior participação do terceiro setor na administração pública, na execução de serviços não exclusivos do Estado. É necessário, entretanto, um esforço comum entre todos os atores - municípios, Estado, União e Tribunais de Contas - para buscar soluções a curto e médio prazo que solucionem as demandas ur-

gentes. Entre elas, a manutenção de serviços essenciais, evitando, assim, prejuízos maiores à população mais carente do nosso Estado.

Postado em www.opoder.com.br

MERCADO
COLUNA DIÁRIA

*Antonio
Magalhães*

**MAIS UM
MINISTÉRIO:
AGORA SÃO 38**



O presidente Lula admitiu hoje, pela primeira vez, criar o Ministério da Micro e Pequena Empresa. A nova pasta será chave na reforma ministerial negociada pelo pe-

tista para incluir o Centrão no governo. “Estou propondo a criação do Ministério da Pequena e Média Empresa, das Cooperativas e dos Empreendedores Individuais, para que tenha um ministério específico para cuidar dessa gente que precisa de crédito e de oportunidade”, declarou Lula, durante o programa Conversa com o Presidente, produzido pela EBC.

PARA REMANEJAR PETISTAS

A nova pasta não necessariamente interessará ao Centrão, mas possibilitará a Lula remanejar um aliado para o posto e abrir espaço em um ministério mais poderoso. Já está certo que André Fufuca (PP-MA) e Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) serão ministros, mas falta definir quais pastas eles comandarão. O mais provável é que Costa Filho assuma Portos e Aeroportos no lugar de Márcio França. O PP quer colocar Fufuca no Ministério do Desenvolvimento Social.

MAIS UMA VIAGEM DE LULA

Há a expectativa de Lula definir o caso ainda nesta semana, até amanhã. Na quin-

ta, 31, ele viaja. É pouco provável que a reforma ministerial tenha algum anúncio caso o presidente não esteja em Brasília.

NO DEVO NEGARLO, PAGO CUANDO PUEDO

Nós, brasileiros, não somos otários. Só parecemos otários. E a população não pode fazer nada para mudar essa triste imagem. O ministro da Economia da Argentina, Sergio Massa, em visita ao Brasil, informou que os dois países chegaram a um acordo de US\$ 600 milhões para financiar exportações brasileiras para o país vizinho. O governo argentino é um caloteiro contumaz. Deve e não paga a muita gente. Agora o Banco do Brasil vai pagar aos exportadores os produtos “vendidos” para a Argentina. E os portenhos vão receber os produtos de graça.

GOSTO PELO CALOTE

A Argentina passa por uma séria crise financeira e escassez de dólares, o que dificulta a compra dos produtos brasileiros. O mecanismo para garantir as compras, de acordo com o ministro Sérgio Massa,

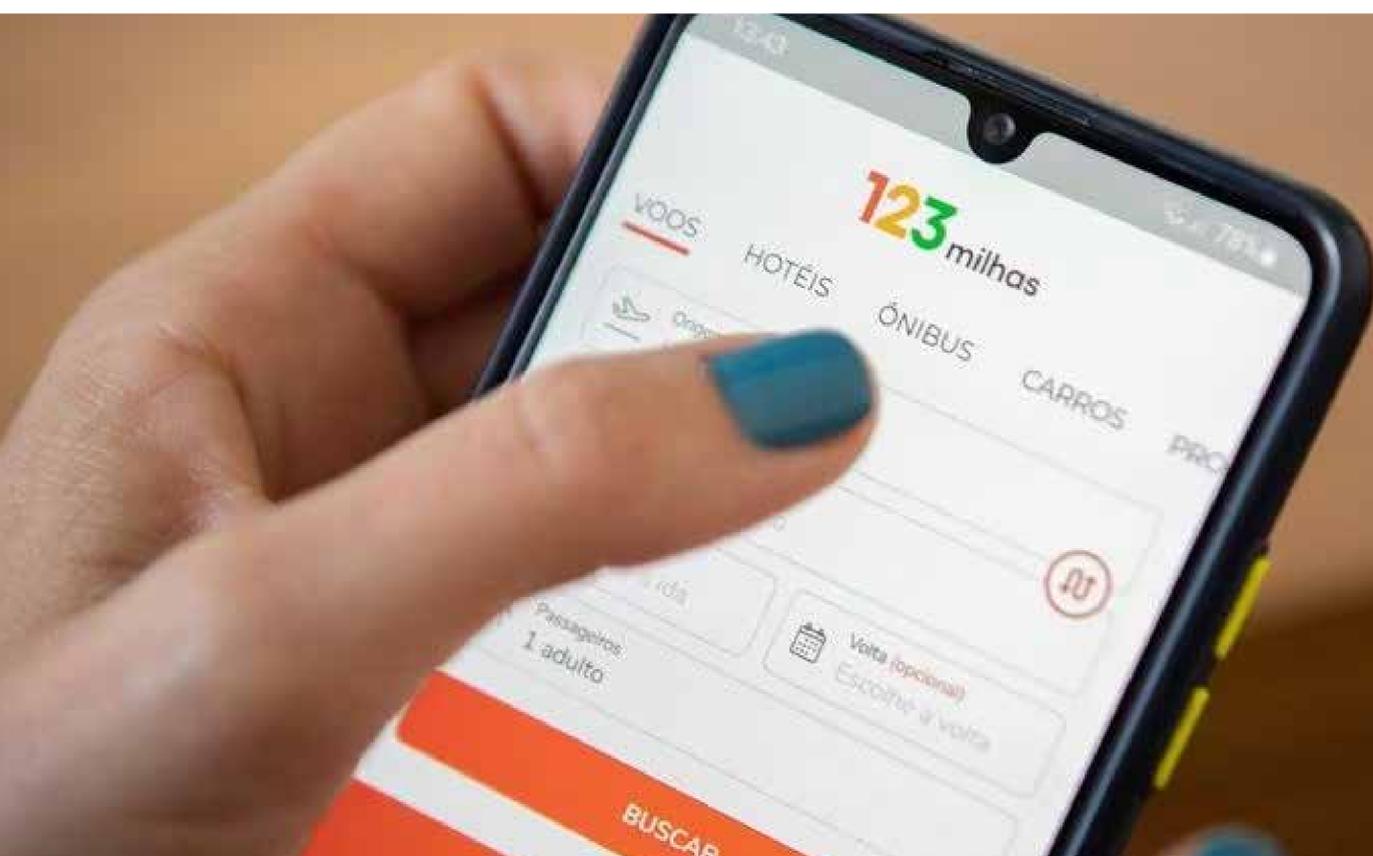
envolve cooperação entre o Banco do Brasil, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF). Segundo Haddad, a ideia é, quando o exportador brasileiro vender para a Argentina, ser pago pelo BB, que receberá a garantia do CAF.

FIM DA PANDEMIA, TURISMO RETOMANDO

Os gastos de turistas internacionais no Brasil de janeiro a julho deste ano somaram US\$ 3,796 bilhões, aproximadamente R\$ 18,6 bilhões, segundo dados do Banco Central. Os números apontam ainda que, no último mês de julho, os viajantes estrangeiros deixaram US\$ 567 milhões no país, o equivalente a aproximadamente R\$ 2,77 bilhões. O cenário representa o segundo melhor resultado da série histórica: o melhor momento até agora foi 2014, ano em que a Copa do Mundo de futebol foi realizada no Brasil.

PACOTES E PASSAGENS SUMIRAM

123MILHAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL



Após anunciar um processo de reestruturação do negócio, diante dos casos de cancelamento de pacotes de viagem já pagos pelos consumidores, a agência online de viagens 123milhas deu entrada no processo de recuperação judicial da empresa. O pedido judicial foi impetrado na 1ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte, em Minas Gerais.

DONOS FOGEM DA CPI DAS PIRÂMIDES

A companhia estava na mira de órgãos de

defesa do consumidor, além de ter tido os sócios da 1 23 milhas, Ramiro Júlio Soares Madureira e Augusto Júlio Soares Madureira, convocados para depor na CPI que investiga os casos de pirâmide financeira. O depoimento deles seria hoje, mas não foram à comissão.

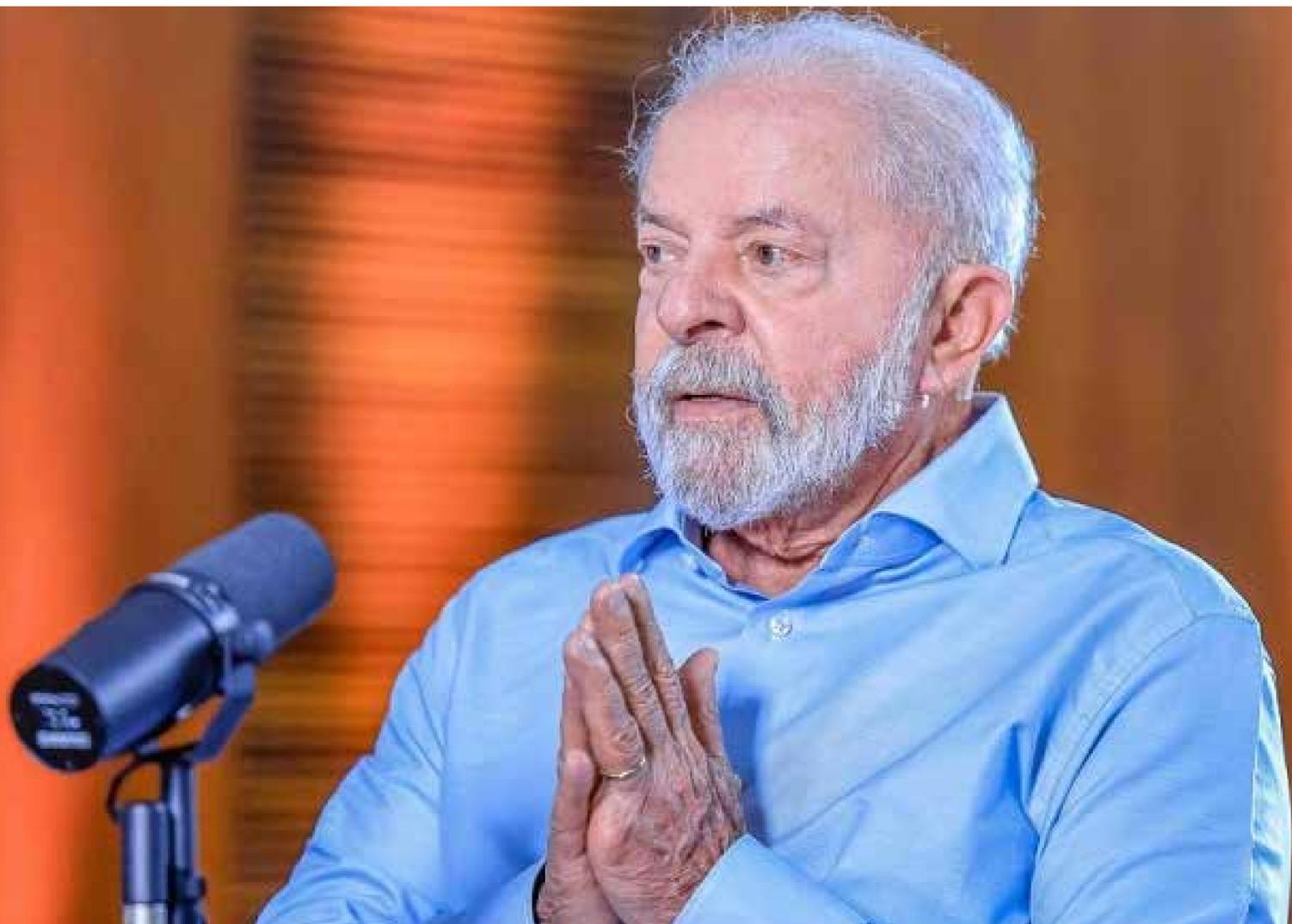
DÍVIDA ALTA

De acordo com o pedido de recuperação judicial, a dívida acumulada pela empresa é de cerca de R\$ 2,3 bilhões. O montante inclui as dívidas da companhia sujeitas à RJ, podendo haver ainda outros passivos que não entram nesse dispositivo legal.

PERDEU, VIAJANTE

Além da 1 23 Milhas, também assinam como requerentes a Nouvem, holding que detém 100% do controle da companhia, assim como a Art Viagens. A empresa é uma das principais fornecedoras da 1 23 Milhas e figura como garantidora em uma série de contratos/obrigações, ocupando, inclusive, a posição de devedora solidária.

LULA CRITICA O CONGRESSO



O presidente Lula disse hoje que a maioria dos parlamentares com mandato em vigência não representa o “povo trabalhador”. Durante o programa “Conversa com o Presidente”, o chefe do poder Executivo afirmou que os eleitores acabam tomando decisões equivocadas na hora de escolher seu candidato e votam em candidatos que representam a “classe média”, “profissionais liberais” e “fazendeiros”.

PARLAMENTO SEM REPRESENTATIVIDADE

“Os deputados e senadores eleitos não são

representantes, na sua maioria, do povo trabalhador. Eles são de setores que vieram da classe média, de profissionais liberais, muitos são fazendeiros, que não se declaram fazendeiros, se declaram contadores, advogados, médicos.

CLASSE MÉDIA CONDENADA

A maioria dos deputados pertence a uma classe média alta. Quando chega um projeto para votar, muitas vezes não votam de acordo com os interesses da maioria do povo, mas a favor dos interesses daquela sociedade que eles vivem no meio. O que é até compreensível”, disse o presidente da República, que ainda pontuou que o eleitor deve votar em candidatos que possuam afinidade de pensamentos.

VOTO ESTABANADO

“Se a gente vota de forma estabanada, é aquilo, quem planta vento colhe tempestade”, concluiu. O comentário de Lula ocorreu em meio a uma crítica que o presidente fazia à diferença de impostos pagos por ricos e pobres.

ATOS E FATOS DO 8 DE JANEIRO

USO PARCIAL DA FORÇA NACIONAL

Com Jovem Pan News



No dia 8 de janeiro, a Força Nacional mobilizou na Esplanada dos Ministérios um total de 214 efetivos, 24 viaturas leves e pesadas, além de dois drones. A informação consta de relatório encaminhado à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito que investiga as invasões às sedes dos Três Poderes. Apesar do expressivo contingente, apenas dois pelotões (60 homens) foram deslocados para a Praça dos Três Poderes para “auxiliar na retirada de invasores e repelir a turba”.

MAIOR PARTE DA TROPA FICOU NO MINISTÉRIO

Outros quatro pelotões de choque “permaneceram a todo momento no estacionamento em frente ao Anexo I” do Ministério da Justiça e da Segurança Pública, para, segundo informado no documento, impedir acesso não autorizado de pessoas e conter populares. “Nesse mesmo perímetro, à retaguarda das equipes de choque, permaneceram as equipes de apoio tático, com ambulância e ônibus de transporte de tropa.”

CPMI PEDE IMAGENS

O emprego da Força Nacional é um dos pontos mais questionados pela oposição, que acusa o governo federal de eventual omissão na proteção do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e da sede do Supremo. Pressionado pela CPMI do 8 de janeiro a fornecer as imagens das câmeras de segurança, o Ministério da Justiça e da Segurança Pública disponibilizou semanas atrás gravações de uma câmera interna voltada para a portaria do edifício, e outra externa, direcionada para a Esplanada.

NO ESTACIONAMENTO

Não chegaram ao colegiado as gravações da câmera externa localizada na parte de trás do MJSP e voltada para o estacionamento, onde permaneceu a maior parte da tropa, segundo o relatório. No mesmo documento entregue à CPMI, há uma imagem de policiais do choque diante de alguns manifestantes, mas não é possível saber se os mesmos tentaram avançar sobre o edifício.

SEM ARMAS DE FOGO

De acordo com o relatório, o contingente dispunha de espingardas calibre 12, pistolas .40 e 9mm, além de lançadores AM 600, granadas variadas para controle de distúrbios, teasers de choque, coletes e escudos. Apesar do armamento, não houve registro de emprego de arma de fogo contra os manifestantes mais ousados. Dois policiais ficaram levemente feridos, um com corte na mão e outro com uma torção no pé.

MÉDICOS SEM TERRAS

MST QUER CRIAR CURSO DE MEDICINA



Depois de pressionar o presidente Lula com invasões de terra em uma tentativa de obter mais verbas e espaços no governo, o Movimento dos Sem-Terra (MST) reivindica a criação de um curso de medicina exclusivo para assentados da reforma agrária. A proposta foi explicitada em uma reunião entre representantes do grupo e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no Rio Grande do Sul. Entidades médicas

repudiaram a iniciativa pela ausência de parâmetros para garantir a qualidade na formação dos futuros médicos.

CURSO ESPECIAL

A reitora da UFPel, Isabela Andrade, disse que, por se tratar de um curso especial, não haverá interferência no número de vagas já oferecido para o curso regular de medicina da universidade. “Por parte da gestão central da Universidade, nós temos total interesse na implantação dessa turma especial. Será uma turma especial que vai acrescentar novas vagas, não se tratando de uma turma regular”, disse.

QUEDA DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO

Em nota pública, o Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), que reúne mais de 15 mil profissionais, repudiou a possibilidade de criação do curso pela UFPel. “O Simers é contrário a qualquer processo de expansão de vagas sem parâmetros e pressupostos que garantam qualidade à formação. Da mesma forma, defendemos que o sistema de processo seletivo para

instituições de ensino superior, contido na legislação vigente e considerado justo e legal, seja mantido e não sofra qualquer flexibilização para atender segmentos da sociedade, o que inevitavelmente se desdobrará com redução da qualidade na formação médica”, diz a nota.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS



A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

www.jornalopoder.com.br

**19H
NO SEU
CELULAR**

Sugestões de pauta:

redacaopoder@gmail.com

Anuncie:

comercialopoder@gmail.com

Filiado à

